

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDADO – PE
CONCURSO PÚBLICO 2023**

CADERNO DE QUESTÕES

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
NOME:
CPF:

NÍVEL: MÉDIO

CARGO: 15 – PROFESSOR I

Leia com atenção:

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre do envelope, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Texto 1

OVERTRAINING: O que é overtraining? Especialista alerta para riscos do treinamento excessivo

Síndrome do excesso de treinamento causa dores, edemas, lesões musculoesqueléticas e até transtornos, como ansiedade, depressão e bipolaridade

O overtraining, também conhecido como síndrome do excesso de treinamento, ocorre quando a pessoa realiza exercícios por muito tempo ou com peso maior do que aguenta. O overtraining ainda surge quando há um aumento repentino de carga ou intensidade.

Nesses casos, os músculos não se recuperam a tempo para realizar outro grande esforço. Isso faz com que o corpo sofra indesejáveis consequências.

O que acontece no overtraining?

"Dores musculares constantes, edemas e lesões musculoesqueléticas são os efeitos mais comuns. No entanto, ele afeta também o funcionamento de diversos processos e também causa alterações constantes no humor, além de desencadear transtornos como ansiedade, depressão e bipolaridade", diz a diretora técnica da Cia Athletica, Monica Marques.

"Tudo isso resulta em uma piora na qualidade de vida, justamente o oposto da prática regular de atividade física."

Existem dois tipos de overtraining. Um deles é o parassimpático, que acontece quando o sistema nervoso parassimpático se torna dominante e provoca fraqueza muscular e falta de energia.

Quais são os sintomas de overtraining?

O outro tipo de overtraining é o simpático, que impede a recuperação a tempo das fibras musculares, causando rompimentos. Os sintomas são mais perceptíveis e envolvem fadiga, tremores, alteração do sono ou apetite, sudorese intensa, olheiras, dor de cabeça, aumento da pressão arterial, aceleração do metabolismo e queda na capacidade motora, entre outros.

O que fazer em overtraining?

O repouso é a única solução para os sintomas do overtraining. Com a parada, os músculos se recuperam adequadamente. Dessa forma, o atleta perde boa parte do avanço que vinha alcançando com os treinamentos, pois há uma queda do condicionamento físico, da resistência, da flexibilidade, do equilíbrio e até mesmo do sistema imunológico. Após a pausa, ainda é importante voltar com redução na intensidade dos exercícios.

"O tempo desse descanso depende das alterações fisiológicas de cada corpo. O tratamento também consiste em uma dieta balanceada e ingestão abundante de água. O ideal é consultar um médico assim que sentir os sintomas citados, atuar com uma equipe multidisciplinar e só voltar aos treinamentos após a autorização deles", diz a especialista.

Para evitar chegar nesta condição, Monica Marques aponta que nunca se deve fazer mais exercícios, séries ou repetições além do programa de treino que o educador físico preparou. Por exemplo, ao aumentar a carga na semana anterior, não se deve aumentá-la novamente; apenas quando o professor indicar.

Cintha Leite E Equipe

(<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/saude-e-bem-estar/2023/11/15631282-overtraining-o-que-e-overtraining-especialista-alerta-para-riscos-do-treinamento-excessivo.html>. Acesso em 08/11/2023)

01- De acordo com as informações do texto, pode-se dizer que ele:

- A. retifica os sintomas apresentados diante de práticas de exercícios físicos além do necessário.
- B. apresenta especificamente os danos físicos à saúde de pessoas adeptas a um treinamento sem orientação profissional.
- C. expõe as implicações física e emocional de uma síndrome relacionada ao treinamento físico em demasia.
- D. satiriza o estímulo a uma prática de atividades físicas moldada pelo esforço superior às condições individuais.
- E. destaca o trabalho dos profissionais da saúde no combate aos exercícios físicos em excesso praticados nas academias.

02- O fragmento: "Os sintomas são mais perceptíveis e envolvem fadiga...", o vocábulo em destaque não sofre alteração semântica se for substituído por:

- A. cansaço
- B. resfôlego
- C. relaxamento
- D. desenfado
- E. vitalidade

03- No trecho: "No entanto, ele afeta também o funcionamento de diversos processos...", o conectivo grifado estabelece um valor semântico de:

- A. oposição
- B. concessão
- C. consequência
- D. causa
- E. adição

04- No segmento: "O ideal é consultar um médico assim que sentir os sintomas citados", observa-se um enunciado composto por:

- A. orações coordenadas e subordinadas
- B. orações coordenadas assindética e sindética
- C. orações subordinadas adjetiva e substantiva
- D. orações subordinadas substantiva e adverbial
- E. orações coordenada e subordinada adverbial

05- No trecho: "o atleta perde boa parte do avanço que vinha alcançando com os treinamentos", a oração destaca estabelece um sentido de:

- A. conformidade
- B. efeito
- C. explicação

- D. proporcionalidade
- E. restrição

06- No enunciado: ‘ “Tudo isso resulta em uma piora na qualidade de vida...’ a regência do verbo sublinhado respeita a norma culta, diferentemente do que ocorre na alternativa:

- A. Tudo isso acarreta uma piora na qualidade de vida.
- B. Tudo isso implica em uma piora na qualidade de vida.
- C. Tudo isso se refere a uma piora na qualidade de vida.
- D. Tudo isso gera uma piora na qualidade de vida.
- E. Tudo isso fomenta uma piora na qualidade de vida.

07- Assinale a alternativa em que a ocorrência de crase é facultativa.

- A. O excesso de treinamento é prejudicial à saúde de quem pratica.
- B. A obediência à orientação do treinador deve ser prioridade nos exercícios.
- C. É importante ser averso às sequências exaustivas de exercícios físicos.
- D. Os treinos abundantes estão relacionados à alteração danosa ao corpo.
- E. Os sinais nocivos à sua prática de atividades físicas devem ser avaliados.

08- Assinale a frase em que houve falha quanto ao emprego ortográfico dos termos.

- A. É preciso ir ao encontro das orientações do educador físico para ter bom êxito.
- B. Os especialistas alertam a cerca dos riscos que o treinamento em excesso provoca.
- C. Os exercícios físicos devem ser realizados sob a supervisão de um profissional.
- D. Compreender o porquê em fazer exercícios moderados evita danos sérios à saúde.
- E. A obsessão por atividades excedentes leva, muitas vezes, a um mau desempenho.

09- No excerto: ‘ “... O ideal é consultar um médico assim que sentir os sintomas citados, atuar com uma equipe multidisciplinar e só voltar aos treinamentos após a autorização deles”, diz a especialista.’, a vírgula utilizada no trecho sublinhado se emprega devido a:

- A. isolar uma oração adverbial causal
- B. separar um adjunto adverbial deslocado
- C. isolar uma oração intercalada
- D. separar um aposto
- E. discernir uma oração adjetiva explicativa

10- A flexão dos verbos, em tempo, modo, pessoa e número atende ao rigor da norma culta. Identifique, assim, entre os enunciados abaixo, aquele que respeita tais normas.

- A. Muitos jovens mantiveram um treino excessivo durante a semana.
- B. O educador físico não entrevistou no treinamento pesado do aluno.

- C. Se o profissional da saúde propuser atividades moderadas, siga a orientação.
- D. Não execute as atividades físicas da maneira que lhe convier. Procura um treinador.
- E. Na academia, vários adeptos a exercícios forçados não tem orientação profissional.

11- No fragmento: “o corpo sofra indesejáveis consequências”, o prefixo, em destaque, da palavra tem o mesmo sentido do que aparece no vocábulo da alternativa:

- A. injetável
- B. intromissão
- C. importante
- D. inativo
- E. ingerir

12- De acordo com as regras de concordância nominal, analise os enunciados a seguir e assinale a alternativa incorreta.

- A. Se as orientações fossem seguidas, haveria menos complicações físicas.
- B. Existem bastantes sintomas detectados por esforço contínuo e seus riscos.
- C. É necessário dedicação ao treinamento físico, sem exageros e com profissionalismo.
- D. Incluso à prática diária de treinos está o acompanhamento médico regular e essencial.
- E. Sentir-se meio insegura aos exercícios forçados, já é um motivo para buscar instrução.

13- No trecho: “Monica Marques aponta que nunca se deve fazer mais exercícios...”, os vocábulos destacados são identificados morfológicamente como:

- A. pronome e adjetivo
- B. conjunção e interjeição
- C. pronome e advérbio
- D. conjunção e advérbio
- E. preposição e adjetivo

14- Analise os enunciados a seguir e marque a alternativa correta.

- A. Em: “só voltar aos treinamentos após a autorização deles”, as palavras destacadas são acentuadas pela mesma regra.
- B. Ainda no segmento “só voltar aos treinamentos após a autorização deles”, o elemento de coesão grifado retoma exclusivamente os termos ‘médico’ e ‘ideal’.
- C. Em: “apenas quando o professor indicar.”, o vocábulo em destaque é de classe gramatical variável e pode ser substituído por ‘somente’ sem prejuízo de significado.
- D. Nos segmentos: “O repouso é a única solução” e “se recuperam adequadamente”, ambos os termos sublinhados estabelecem circunstâncias de modo.
- E. Nos trechos: “ocorre quando a pessoa” e “há um aumento repentino”, os verbos grifados são de conjugações similares e encontram-se no mesmo tempo e modo.

15- Quanto à norma culta da concordância verbal, indique a alternativa em que as regras foram respeitadas.

- A. Qual dos instrutores de atividades físicas na academia discutem sobre o programa de treino?
- B. Fadiga, tremores, alteração do sono, em diversas pessoas, apresenta-se como sintomas de alerta.
- C. Nenhum dos principais sintomas descritos devem passar despercebidos pelos adeptos ao exercícios excessivos.
- D. Os relatos sobre o overtraining pelos médicos levanta preocupações quanto à saúde de muitos cidadãos.
- E. Existe, segundo dados relatados, um índice crescente de jovens que arriscam a saúde em prol de um corpo treinado pelo excesso.

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16- O planejamento configura-se enquanto um processo de tomada de decisão que no contexto educacional acontece em diferentes dimensões, dando enfoque a aspectos específicos da instituição escolar. Dentre as definições que seguem, trata-se de uma dimensão do planejamento educacional:

- A. O planejamento curricular, que tem como foco as ações práticas e a metodologia que será utilizada no dia a dia para a construção das aprendizagens.
- B. O planejamento escolar, de maior abrangência, que incorpora e reflete as grandes políticas educacionais e que determina o rumo dos programas e projetos.
- C. O planejamento político pedagógico, o qual acontece no contexto da sala de aula, tendo como foco principal levar os estudantes a participarem da construção do plano de ensino, apontando o que querem aprender.
- D. O planejamento estratégico, que se constitui num instrumento teórico-metodológico, apresentando um posicionamento político e pedagógico da comunidade onde se localiza a escola.
- E. O planejamento de ensino que se constitui enquanto um processo de decisão sobre a atuação concreta dos professores no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações em constante interações entre professor e alunos e entre os próprios alunos.

17- No contexto da instituição escolar, além de ministrar as aulas sob sua responsabilidade, cabe ao (a) docente, EXCETO:

- A. Elaborar o plano de ensino, considerando as especificidades e o contexto da turma e dos estudantes.
- B. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
- C. Informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola.
- D. Zelar pela aprendizagem dos alunos.
- E. Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

18- Partindo do pressuposto de que o estudante aprende na interação com o meio, seja este natural, social ou cultural, ao mediar essa interação, deve-se considerar:

- A. Uma postura pedagógica neutra, que não interfira nesse processo de interação, deixando o estudante com total autonomia para aprender, atuando apenas como observador.
- B. Ambientes e instrumentos que favoreçam um ensino ativo, onde os estudantes possam interpretar as diferentes perspectivas de análise do mundo real, criando suas próprias perspectivas.
- C. O ensino livre a iniciativa ativa do discente, onde o professor apenas observa e registra seu desempenho, sem interferir.
- D. Uma postura pedagógica alinhada a uma concepção de ensino tecnicista que conduzam o estudante a reflexão crítica e a participação ativa em seu processo de aprendizagem.
- E. Espaços temáticos que apresentem o mundo natural, social e físico, idealizados na proposta pedagógica da escola e que não permitam que os problemas da sociedade interfiram no meio escolar.

19- Em Hoffmann, o paradigma da avaliação mediadora é definido como uma *“ação avaliativa reflexiva e desafiadora do educador em termos de contribuir, elucidar, favorecer a troca de ideias entre e com seus alunos, num movimento de superação do saber transmitido a uma produção de saber enriquecido, construído a partir da compreensão dos fenômenos estudados”*. Caracteriza-se uma prática avaliativa apoiada neste paradigma:

- A. Conduzir o estudante na superação de seus erros, dando destaque aos aspectos quantitativos da aprendizagem.
- B. Estar sempre atento ao que o estudante sabe a partir do que foi transmitido, tendo cuidado para verificar e registrar tudo.
- C. Acompanhar o estudante em todos os momentos possíveis, para observar os resultados individuais e ter uma classificação correta.
- D. Valorizar as competências individuais levando o estudante a competir de forma saudável consigo e com os outros estudantes.
- E. Favorecer a relação dialógica na construção do conhecimento, em que o docente e o estudante possam reorganizar o saber.

20- *“O que, de fato, distingue o ato de examinar e o ato de avaliar não são os instrumentos utilizados para a coleta de dados, mas sim o olhar que se tenha sobre os dados obtidos: o exame classifica e seleciona, a avaliação diagnostica e inclui.”* LUCKESI, 2001. Considera-se, pois, na perspectiva do autor, que o ato de avaliar implica:

- I. Classificar com base na aprendizagem manifestada pelo estudante ao responder aos instrumentos de coleta de dados sobre o seu desenvolvimento.
- II. Diagnosticar e reorientar a aprendizagem, tendo em vista a obtenção dos melhores resultados possíveis.
- III. Dar prioridade aos aspectos quantificáveis da aprendizagem, uma vez que são mais fidedignos na classificação do estudante.

- IV. Diagnosticar e renegociar permanentemente o melhor caminho para o desenvolvimento do estudante.
- V. Adotar os instrumentos de coleta de dados adequados para configurar o estado de aprendizagem do estudante.

Estão CORRETAS:

- A. I, IV e III apenas.
- B. II, IV e V apenas.
- C. I, II e III apenas.
- D. III, IV e V apenas.
- E. I, II, III, IV e V.

21- De acordo com Silva (1999), a questão do estudo sobre o currículo surge com o processo de industrialização e os movimentos migratórios que demandavam a massificação da escolarização, na perspectiva da racionalização do processo de construção, desenvolvimento e testagem de currículos. Nesse contexto inicial, a perspectiva de currículo estava pautada:

- A. Na discussão crítica dos problemas sociais devido ao aumento de procura pela escolarização.
- B. Na especificação precisa de objetivos, procedimentos e métodos para obter resultados mensuráveis.
- C. Nas questões relacionadas a identidade do povo recém-chegado aos países nos processos migratórios.
- D. Nos aspectos subjetivos da aprendizagem, considerando as diferentes dimensões do sujeito.
- E. Na ideia de um currículo diversificado capaz de considerar os aspectos cognitivos, afetivos e sociais.

22- As teorias de currículo buscam apontar que conhecimentos devem fazer parte do currículo escolar, ou seja, os saberes mais relevantes e essenciais a serem ensinados, a partir das concepções em que se fundamentam. Nesse contexto, a teoria pós-crítica enfatiza:

- A. As questões de poder e ideologia.
- B. O multiculturalismo e a questão cognitiva.
- C. O multiculturalismo e a questão de identidade.
- D. Os objetivos e as finalidades da educação.
- E. As questões de subjetividade e relações de poder.

23- Quanto a composição do currículo da Educação Básica, a LDB 9.394/96 determina, EXCETO:

- A. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada.
- B. O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica.
- C. A educação alimentar e nutricional será incluída entre os temas transversais.
- D. No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada uma língua estrangeira a critério do respectivo sistema de ensino.
- E. O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do

povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.

24- A legislação educacional determina que o currículo escolar tenha uma base nacional comum, denominada de BNCC e uma parte complementar denominada de Parte Diversificada, a qual:

- A. Deve ser constituída pelas concepções de sociedade que um determinado grupo hegemônico considera necessário para complementar a formação do estudante.
- B. Deve considerar as características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.
- C. Deve considerar as características nacionais, regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.
- D. Deve dar espaço ao currículo oficial, sendo utilizada apenas na necessidade de preencher as possíveis lacunas da BNCC.
- E. Deve atender as necessidades sociais da comunidade escolar, servindo de suporte e assistencialismo.

25- O Projeto Político Pedagógico (PPP) se constitui um importante instrumento de gestão democrática que de acordo com Veiga (2002) “busca a organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalidade”. Nesse processo de organização cabe à escola:

- A. Escolher entre os representantes docentes aqueles que irão participar da construção do Projeto Político Pedagógico, considerando a disponibilidade de tempo livre desses docentes.
- B. Participar das formações oferecidas pelos órgãos educacionais que determinam como deve ser a vivência da proposta pedagógica a ser seguida.
- C. Favorecer a participação dos representantes dos diferentes segmentos da escola nas decisões/ações administrativo-pedagógicas ali desenvolvidas.
- D. Indicar os líderes e responsáveis por elaborar e apresentar a comunidade os objetivos pedagógicos que devem seguir.
- E. Ampliar o controle da qualidade do trabalho pedagógico, intensificando a divisão do trabalho, sua hierarquização e centralização.

26- Na discussão do PPP, a valorização do magistério se apresenta como um dos princípios centrais e deve ter como foco a melhoria da qualidade da formação profissional e da valorização do trabalho pedagógico onde:

- A. A formação continuada dos docentes deve limitar-se aos conteúdos curriculares de modo que seja sólida e técnica.
- B. A formação continuada deve se estender à discussão da escola como um todo e suas relações com a sociedade, trazendo para o debate temas diversos.
- C. A formação continuada deve acontecer prioritariamente em espaços acadêmicos.
- D. A formação inicial não deve ser articulada a formação continuada uma vez que se constituem dimensões antagônicas.
- E. A formação inicial deve oferecer a teoria que só será aperfeiçoada em seguida com a formação continuada.

27- Acerca do papel social da educação, a tendência progressista defende a ideia de que a escola deve preparar o estudante para atuar criticamente e transformar a realidade. Nesse contexto, a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos:

- A. Fundamenta-se na ideia de que a difusão dos conteúdos é primordial, visando preparar os estudantes para uma participação ativa na sociedade, sendo esses conteúdos concretos e indissociáveis da realidade social.
- B. Propõe a transformação social através da formação da consciência crítica e a libertação dos sujeitos.
- C. Pauta-se numa relação dialógica em que sujeitos do ato de conhecer se encontram mediatizados pelo objeto a ser conhecido.
- D. Valoriza a autogestão e na liberdade, onde os conteúdos estão sempre a disposição para que o estudante possa escolher o que aprender.
- E. Orienta-se por questões sociais, tendo como proposta o uso de temas geradores para condução das discussões em sala de aula.

28- De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, o Atendimento Educacional Especializado (AEE):

- A. É uma complementação ao ensino regular, realizado preferencialmente em escolas comuns, em um espaço de aprendizagem diferenciado denominado Sala de Recursos Multifuncionais.
- B. Deve substituir o ensino regular e acontecer em espaço de aprendizagem específico denominado Sala de Recursos Multifuncionais.
- C. É uma complementação ao ensino regular, realizado exclusivamente na Sala de Recursos Multifuncionais.
- D. Deve ter um planejamento próprio e individual, não sendo necessário estar articulado a proposta curricular do ensino comum.
- E. Deve ser realizado no mesmo turno que a classe comum, aproveitando-se os espaços disponíveis na escola.

29- Acerca do currículo oficial, nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, a LDB determina o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Esse estudo deve se desenvolver:

- A. Em componentes curriculares específicos que sejam acrescentados a base nacional comum.
- B. Nos estabelecimentos de ensino que tenham uma proposta curricular específica para esses povos.
- C. No âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.
- D. Preferencialmente na parte diversificada do currículo.
- E. Nas aulas dos componentes de História e de Geografia.

30- Na teoria de Vygotsky, a ideia de interação social e de mediação é ponto central do processo educativo. Um professor que considera esse pressuposto, desenvolve uma prática:

- A. Que permite que o estudante desenvolva sua autonomia, deixando-o livre para aprender o que quer sem intervir em nenhum momento no processo de relação deste com o objeto a ser conhecido.
- B. Que concebe o estudante como um ser em constante construção e transformação que, a partir das interações, tornar-se-á capaz de agir e intervir no mundo, conferindo novos significados.
- C. Que transmite o conhecimento de forma espontânea, não dando prioridade a planos e programas.
- D. Que valoriza o saber cognitivo em detrimento ao social.
- E. Que explora as potencialidades dos estudantes e a quantificação dos saberes.

31- Segundo Magda Soares (2010) *“apenas com a aquisição da tecnologia da escrita – um dos “passaportes” – não se tem entrada no mundo da escrita, um outro “passaporte” é necessário: o desenvolvimento de competências para o uso da leitura e da escrita nas práticas sociais que as envolvem.”* Nesse sentido, o processo de ensino do sistema de escrita e do desenvolvimento das competências para a leitura e escrita, deve:

- A. Ser iniciado com base em frases e textos construídos especificamente para servir ao objetivo de ensinar a ler e a escrever.
- B. Ser espontâneo, distribuindo o material de leitura entre as crianças que a partir de suas próprias interpretações aprenderão a ler.
- C. Apoiar-se na perspectiva da decodificação de letras, sons e palavras, prioritariamente.
- D. Partir de textos reais que circulam no contexto da criança, para que ela se aproprie do sistema de escrita, favorecendo vivências reais de uso nas práticas sociais que envolvem a língua escrita.
- E. Buscar os meios de quantificar da melhor forma a evolução da criança no aumento de seu repertório de palavras decodificadas.

32- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº. 9394/96 estabelece que o ensino deverá ser ministrado em princípios dentre os quais:

- I. valorização do profissional da educação escolar.
- II. vinculação entre a educação escolar, a educação informal e as práticas e saberes individuais.
- III. valorização da experiência extraescolar.
- IV. garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- V. gestão democrática do ensino público e privado.

Estão corretas:

- A. I e II apenas.
- B. II, III e V apenas.
- C. I, III e IV apenas.
- D. I, IV e V apenas.
- E. I, II, III, IV e V.

33- Na teoria de Henri Wallon a afetividade e a inteligência são indissociáveis na construção do conhecimento e do sujeito. Ao se fundamentar nessa perspectiva, a prática docente:

- A. Considera a afetividade como um fator importante na relação professor-aluno, desenvolvendo ações e estratégias que consideram as emoções, interesses, ideias, expressões dos estudantes.
- B. Prioriza os aspectos cognitivos que constituem a ser do estudante.
- C. Considera as relações familiares, importando essas vivências para a sala de aula, permitindo que a criança chame de tia/tio.
- D. Permite que a criança e o adolescente possam escolher de forma livre de que forma poderão tratar os docentes e colegas em sala de aula.
- E. Ignora aspectos emocionais que não condizem com a natureza do processo de ensino e da sala de aula.

34- O livro Pedagogia da Autonomia (Freire, 1999) discute a formação docente e a reflexão sobre a prática pedagógica numa perspectiva crítica que visa a autonomia dos estudantes. Entre os saberes necessários a vivência dessa prática, o autor aponta que ensinar exige do docente uma reflexão crítica sobre a prática, uma vez que essa reflexão:

- A. É necessária, mas não primordial, uma vez que o saber técnico se sobrepõe ao crítico.
- B. Deve ser ensinada metodicamente na universidade através de procedimentos que indiquem como pensar a prática reflexiva.
- C. Se configura em pensar certo sobre a prática atual para assim melhorar a próxima prática.
- D. Implica em discutir as questões técnicas do fazer pedagógico.
- E. Fundamenta-se na análise de uma educação que valoriza o cognitivo e as questões sociais.

35- A Lei nº 14.644 de 2 de agosto de 2023, baseada nos princípios da gestão democrática na escola, altera a LDB nº 9.394/96 no que concerne aos Conselhos Escolares estabelecendo que:

- A. O Conselho Escolar tem caráter normativo e deve estabelecer os princípios democráticos a partir de suas concepções de sociedade.
- B. O Conselho Escolar tem caráter deliberativo e deve ser constituído por representantes das comunidades escolar e local, eleitos por seus pares.
- C. O Conselho Escolar tem caráter normativo e consultivo cabendo a este elaborar junto com a equipe gestora os instrumentos de gestão da escola.
- D. O Conselho escolar deve ser constituído exclusivamente por membros da escola em que se constituiu.
- E. O Conselho Escolar deve ser formado a partir da escolha direta da gestão da escola.

36- A Lei 13.146/15 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania, dispõe sobre os profissionais de apoio à pessoa com deficiência, entre os quais temos:

- A. O atendente pessoal, contratado para acompanhar e indicar as técnicas e procedimentos necessários ao desenvolvimento da pessoa com deficiência.
- B. O profissional de apoio escolar, que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessária.
- C. O acompanhante, que aplica técnicas e procedimentos indicados pelos profissionais da saúde.
- D. O cuidador, que fica à disposição da escola para atender as necessidades dos estudantes com deficiência.
- E. O mediador, responsável por construir o plano de desenvolvimento individual juntamente com o docente.

37- Dentre as atribuições do poder público de assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar a educação do estudante com deficiência, acerca da formação e disponibilidade dos profissionais, EXCETO:

- A. Professor para a sala de AEE
- B. Interprete de libras
- C. Profissionais de apoio
- D. Guias interpretes
- E. Atendente esportivo

38- A Lei nº 8.069/1990 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), assegura a criança e ao adolescente o direito à liberdade, ao respeito e à dignidade, garantindo:

- I. ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
- II. participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação.
- III. participar da vida política, na forma da lei.
- IV. buscar refúgio, auxílio e orientação.
- V. trabalhar desde que tenha a aprovação da família ou quando precisar ser mantenedor da casa.

Estão corretas:

- A. I, II, III, IV e V.
- B. I, II, III e IV.
- C. I, IV e V.
- D. II, III e IV.
- E. II, III, IV e V.

39- O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em seu artigo 18 reza que: “ *A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los*”.
Configura-se tratamento cruel ou degradante:

- A. Ridicularizar a criança e o adolescente.
- B. Causar sofrimento físico a criança e ao adolescente.
- C. Punir a criança e ao adolescente, causando lesão.
- D. Disciplinar a criança e o adolescente através de castigo físico.
- E. Cometer agressão física.

40- O Ensino Fundamental, etapa obrigatória da Educação Básica, tem a duração de nove anos e deve ser ofertado gratuito nas escolas públicas, objetivando a formação básica do cidadão e da cidadã. Para sua organização, a LDB 9394/96 orienta, EXCETO:

- A. A carga horária mínima anual de oitocentas horas distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais.
- B. O estudo sobre os símbolos nacionais incluído como tema transversal nos currículos.
- C. O controle de frequência pela instituição, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas.
- D. A inclusão de conteúdos no currículo que tratem dos direitos das crianças e dos adolescentes.
- E. A oferta do ensino religioso, de matrícula facultativa.

